



Questões de 1 a 3

TEXTO:

O papel da mulher no mundo pós-crise

5 “Do ponto de vista ético e da justiça social, empoderar as mulheres e lhes dar direitos iguais e oportunidades para realizar seu potencial é uma dívida antiga. Do ponto de vista econômico, de competitividade e negócios, a igualdade de gênero é condição necessária para o progresso.” A afirmação é de Klaus Schwab, do Fórum Econômico Mundial, no Índice Global de Desigualdade de Gêneros 2009 [...]. À medida que o mundo sai de uma crise que chocalhou todos os mercados, a questão feminina se recoloca com força total. Fato: o modelo masculino adotado até aqui não funciona mais. “Faz tempo sabemos que nem todos têm a mesma oportunidade de contribuir com talentos e ideias para a economia global. Mas, ainda que ninguém admita abertamente, assumimos que esse desequilíbrio era aceitável, que podíamos deixar bilhões de pessoas de lado e que isso não afetaria nossas economias”, diz Beth Brooke, vice-presidente global de políticas públicas e sustentabilidade da Ernst & Young. No mundo pós-crise, nada é mais valioso do que capital humano de qualidade. E onde está o maior reservatório ainda inexplorado de capital humano? Beth responde: “Alguns apontam para um país ou uma região do globo. Eu aponto para um gênero: feminino”.

O PAPEL da mulher no mundo pós-crise. Cláudia, São Paulo: Abril, ano 48, n.12, p.131, dez. 2009. Adaptado.

QUESTÃO 1

É uma ideia comprovável no texto a explicitada na alternativa

- 01) A crise global deriva da ausência de projetos econômicos implementados por mulheres.
- 02) A questão da incapacidade da mulher de ação, sustentada por longo tempo, permanece na atualidade.
- 03) A presença da figura feminina no setor econômico mundial é uma garantia incontestada de sucesso e de lucros financeiros.
- 04) A tese defendida no contexto é a da existência de uma relação entre sucesso econômico e igualdade de oportunidade para os gêneros.

QUESTÃO 2

De acordo com o texto, a figura masculina

- 01) reconhece a necessidade de oportunizar às mulheres mais espaços no mundo dos negócios.
- 02) admite sua incapacidade administrativa e, por isso, sugere uma troca de papéis.
- 03) continuará a exercer seu poderio administrativo e a obter sucesso econômico.
- 04) propõe mudanças significativas na forma de administrar a economia global.

QUESTÃO 3

Constitui uma afirmação correta sobre o texto a indicada em

- 01) A palavra “empoderar” (l. 2) constitui um neologismo formado pelo processo de derivação sufixal.
- 02) A palavra “se” (l. 10) indica reflexibilidade.
- 03) Os dois-pontos das linhas 11 e 22 exercem funções diferenciadas no contexto.
- 04) O termo “ainda que”, na oração “ainda que ninguém admita abertamente” (l. 14-15), é um marcador de coesão textual, que estabelece ideia conclusiva.

Questões 4 e 5

TEXTO:

Maria, Maria

Maria, Maria é um dom,
Uma certa magia, uma força que nos alerta,
Uma mulher que merece
Viver e amar como outra qualquer do planeta.

- 5 Maria, Maria é o som,
É a dose mais forte, lenta
De uma gente que ri quando deve chorar
E não vive, apenas aguenta.

- 10 Mas é preciso ter força, é preciso ter raça,
É preciso ter gana sempre
Quem traz no corpo a marca
Maria, Maria, mistura a dor e a alegria.

- 15 Mas é preciso ter manha, é preciso ter graça,
É preciso ter sonho sempre
Quem traz na pele essa marca
Possui a estranha mania de ter fé na vida.

NASCIMENTO, Milton; BRANT, Fernando. Maria, Maria. Disponível em: <<http://www.batidamusiquebresilienne.com/textes/maria%20maria.htm>>. Acesso em: 14 jan. 2010.

QUESTÃO 4

Sobre o texto, a única afirmativa **sem suporte textual** é a da alternativa

- 01) Faz uso da figura de linguagem conhecida como antítese.
- 02) Apresenta-se em linguagem mesclada com termos conotativos.
- 03) Encerra, com os termos “força” (v. 9), “raça” (v. 9), “gana” (v. 10), a particularização de um perfil feminino.
- 04) Possui características narrativas e dissertativas.

QUESTÃO 5

Comparando-se esse texto com o anterior — “O papel da mulher no mundo pós-crise” —, pode-se afirmar que

- 01) ambos possuem o mesmo estilo criativo.
- 02) os dois tratam do mesmo assunto e usam os mesmos recursos estilísticos.
- 03) “Maria, Maria” propõe uma análise do perfil feminino mais sensibilizadora.
- 04) o enunciador do discurso, em “O papel da mulher no mundo pós-crise”, trabalha a figura feminina de um modo mais crítico.

Questões de 6 a 9

TEXTO:

Herbert Richers vive

A morte de Herbert Richers foi o acontecimento mais marcante de 2009. O mais marcante e, desoladoramente, o mais negligenciado. Herbert Richers montou seu estúdio de dublagem em 1950. Em seis décadas de trabalho, adaptando filmes, seriados de TV e desenhos animados, ele contribuiu, de maneira decisiva, para moldar e disseminar o dialeto tapuio com o qual passamos a nos comunicar.

- 5 Se a língua portuguesa teve Camões — com seus latinismos, com seus volteios eruditos, com sua sonoridade épica —, o patoá nacional teve Herbert Richers — com seus estrangeirismos, com seus falsos cognatos, com sua sonoridade de locutor de rádio. De dublagem em dublagem, Herbert Richers transformou
- 10 nossa linguagem. Violentando predicados, pervertendo complementos, corrompendo participios, ele revogou todas as regras que constriam nossa fala. Em particular, ele nos libertou da estapafúrdia necessidade de expressar um sentido. Mas ele foi mais longe do que
- 20 isso. Além de revolucionar nossa linguagem, Herbert Richers revolucionou também nossa moral. Quando Jack Lemmon, numa comédia de Billy Wilder, tem a mesma voz e, principalmente, os mesmos atributos estéticos do desenho animado *Scooby-Doo* (ambos — Jack
- 25 Lemmon e Salsicha — dublados por Mário Monjardim), o resultado só pode ser uma sociedade como a nossa, em que todos os valores se equivalem e, portanto, se anulam.

MAINARDI, Diogo. Herbert Richers vive. **Veja**, São Paulo: Abril, ed. 2147, ano 43, n. 2, p.119, 13 jan. 2010.

QUESTÃO 6

Para o autor, Herbert Richers, em suas traduções,

- 01) condensou os diferentes traços regionalistas no linguajar típico da sociedade atual.
- 02) preocupou-se em manter os atributos estéticos dos diferentes personagens com que trabalhou.
- 03) instituiu uma linguagem despreziosa e generalizadora para os diferentes falantes do português.
- 04) acabou sendo um dos responsáveis pela divulgação das normas gramaticais da língua portuguesa, com o seu trabalho de dublagem.

QUESTÃO 7

Identifique as afirmativas verdadeiras com **V** e com **F**, as falsas. Infere-se da leitura do texto que o autor

- () destaca o purismo da língua falada em Portugal, ao mencionar o poeta Camões.
- () contrapõe a expressão “patoá nacional” (l. 11) à “língua portuguesa” (l. 9), usada por Camões.
- () concorda com as violações linguísticas cometidas por Herbert Richers por tornar a comunicação bem mais simples.

- () reconhece a capacidade de Herbert Richers de desvincular a língua dos sentidos exatos das palavras.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- | | |
|-------------|-------------|
| 01) V V F F | 03) F F V V |
| 02) V F F V | 04) V V V V |

QUESTÃO 8

“Além de revolucionar nossa linguagem, Herbert Richers revolucionou também nossa moral.” (l. 20-21)

Devidamente contextualizada, tal afirmativa se justifica porque Herbert Richers

- 01) acrescentou costumes americanos ao modo de vida dos brasileiros.
- 02) revelou os diferentes níveis linguísticos de comunicação das personagens.
- 03) imprimiu a mesma marca em diferentes perfis de personagens com que trabalhou.
- 04) caracterizou suas traduções com as mais diversas expressões idiomáticas brasileiras.

QUESTÃO 9

Está correta a afirmação referente ao termo transcrito em

- 01) “mais”, em “O mais marcante”(l. 2) e em “ Mas ele foi mais longe do que isso.” (l. 19-20), no contexto, expressam exatamente a mesma ideia.
- 02) “Se”, em “Se a língua portuguesa teve Camões”(l. 9), denota proporcionalidade.
- 03) “que”, em “ele revogou todas as regras que constriam nossa fala.” (l. 16-17), exerce função subjetiva.
- 04) “isso”, em “Mas ele foi mais longe do que isso.” (l. 19-20) resgata a informação “adaptando filmes, seriados de TV e desenhos animados” (l. 5-6).

QUESTÃO 10

Aos vícios

Eu sou aquele, que os passados
Anos cantei na minha lira maldizente
Torpezas do Brasil, vícios e enganosa.

[...]

De que pode servir calar, quem cala,
Nunca se há de falar, o que se sente?
Sempre se há de sentir, o que fala!

[...]

Se souberes falar, também falaras,
Também satirizarás, se souberas,
E se foras poeta, também poetizaras.

A ignorância dos homens destas eras
Sisudos faz ser uns, outros prudentes,
Que a mudez canoniza bestas feras.

[...]

Quantos há que os telhados têm vidrosos,
E deixam de atirar sua pedra
De sua mesma telha receosos.

MATOS, Gregório de. A os vícios. Disponível em: <www.procampus.com.br/vestibular>. Acesso em: 15 jan. 2010.



Sobre o poema, pode-se afirmar que

- 01) visa à denúncia social e, por isso, se engaja como literatura do período realista.
- 02) revela uma voz enunciativa insatisfeita com a sociedade de sua época.
- 03) tem sua qualidade poética comprometida pela deselegância vocabular.
- 04) se trata de um texto filosófico do período barroco.

Questões 11 e 12

TEXTO:

*DEPOIS DO PNDH, 3PT
NA ESCALA RICHTER, A ÚNICA
COISA QUE PODE DESABAR
POR AQUI É O REGIME DEMOCRÁTICO.
JÁ A NOSSA GRANA, VEM CAINDO
DIA APÓS DIA NAS CUECAS DELES
E NINGUÉM MAIS SE ABALA.*



MARQUES, Sebastião. **Terremoto no Haiti**. Disponível em: <<http://delreiwordparess.com>>. Acesso em : 15 jan. 2010.

QUESTÃO 11

Identifique as afirmativas verdadeiras com **V** e as falsas com **F**.

A análise da charge, em relação ao poema de Gregório de Matos — “Aos vícios” —, permite concluir:

- () A charge ressignifica alguns termos para retratar, de forma humorística, a realidade atual.
- () Ambos desconstruem a linguagem na busca de outros significados para novas situações.
- () Os dois podem ser classificados como pertencentes a uma mesma tipologia textual.
- () Tanto um quanto o outro cultiva um sentimento de rejeição aos fatos observados.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V F F V
- 02) F V F V
- 03) V F V F
- 04) V V V V

QUESTÃO 12

Em relação aos elementos linguísticos usados na charge, é correto o que se afirma em

- 01) “Depois do PNDH” e “dia após dia” expressam exatamente a mesma ideia.
- 02) “que pode desabar por aqui” tem valor adjetivo.
- 03) “vem caindo” indica um processo verbal instantâneo.
- 04) “mais” denota quantidade.

Questões 13 e 14

TEXTO:

— Peço licença para defender os meninos bonitos... objetou alguém entrando.

- Surpreendendo-nos com esta frase, suntuosamente escoada por um sorriso, chegou a senhora do diretor,
- 5 D. Ema. Bela mulher em plena prosperidade dos trinta anos de Balzac, formas alongadas por graciosa magreza, erigindo, porém, o tronco sobre quadris amplos, fortes como a maternidade: olhos negros, pupilas retintas, de uma cor só, que pareciam encher o talho
 - 10 folgado das pálpebras; de um moreno rosa que algumas formosuras possuem; e que seriam também a cor do jambo, se jambo fosse rigorosamente o fruto proibido. Adiantava-se por movimentos oscilados, cadência de minueto harmonioso e mole que o corpo alternava. Vestia
 - 15 cetim preto justo sobre as formas, reluzente como pano molhado; e o cetim vivia com ousada transparência a vida oculta da carne. Esta aparição maravilhou-me.

POMPÉIA, Raul. **O Ateneu**: crônica de saudade. Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro. Disponível em: <<http://vbookstore.uol.com.br/nacional/raulpompeia/ateneu/shtml>>. Acesso em: 15 jan. 2010.

QUESTÃO 13

O texto, contextualizado na obra, permite afirmar:

- 01) A descrição constitui o recurso predominante na obra de Raul Pompéia.
- 02) A figura feminina simboliza a mãe ausente e, simultaneamente, o despertar da sexualidade masculina.
- 03) “O Ateneu” realiza, em seu microcosmo, as expectativas de seus internos em relação à vida almejada no macrocosmo.
- 04) A obra “O Ateneu”, por ser um romance escrito na primeira pessoa, foge à comprovação da realidade dos fatos tanto quanto “Dom Casmurro”, de Machado de Assis.

QUESTÃO 14

São características pertinentes à obra em análise e ao seu período literário:

- () Percepção psicológica e impressionista dos fatos.
- () Linguagem detalhista e minuciosa das cenas.
- () Caráter denunciador de uma época.
- () Visão realista da vida.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) F F V V
- 02) V V F F
- 03) F F F V
- 04) V V V V



QUESTÃO 15

Pouco a pouco uma vida nova, ainda confusa, se foi esboçando. Acomodar-se-iam num sítio pequeno, o que parecia difícil a Fabiano, criado solto no mato. Cultivariam um pedaço de terra. Mudar-se-iam depois para uma cidade, e os meninos frequentariam escolas, seriam diferentes deles. Sinha Vitória esquentava-se. Fabiano ria, tinha desejo de esfregar as mãos agarradas à boca do saco e à coronha da espingarda de pederneira.

Não sentia a espingarda, o saco, as pedras miúdas que lhe entravam nas alpercatas, o cheiro de carniças que emprestavam o caminho. As palavras de Sinha Vitória encantavam-no. Iriam para adiante, alcançariam uma terra desconhecida. Fabiano estava contente e acreditava nessa terra, porque não sabia como ela era nem onde era. Repetia docilmente as palavras de que Sinha Vitória murmurava porque tinha confiança nele. E andavam para o sul, metidos naquele sonho. Uma cidade grande, cheia de pessoas fortes. Os meninos em escolas, aprendendo coisas difíceis e necessárias.

Eles dois velhinhos acabando-se como cachorros, inúteis, acabando-se como Baleia. Que iriam fazer? Retardaram-se temerosos. Chegariam a uma terra desconhecida e civilizada, ficariam presos nela. E o sertão continuaria a mandar gente para lá. O sertão mandaria para cidades homens fortes, brutos como Fabiano, Sinha Vitória e os dois meninos.

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. 35. ed. Rio de Janeiro: Record, 1996. p. 134.

A única afirmativa **sem comprovação** no texto e na obra em sua totalidade é a

- 01) A arte de sobreviver conduz o homem, ante a estiagem flageladora, à procura constante de novas paragens.
- 02) A incessante ameaça de fome e sede leva Fabiano e sua família a agir com faro e tato, como se fossem animais.
- 03) O sonho acalentado por Fabiano, no final da trama — formada por painéis variados de um mesmo drama — torna-se realidade.
- 04) A interioridade de Fabiano está repleta de um ideal de vida antagônico à sua vivência real, numa eterna busca que se bifurca em dupla procura — de sustento e de paradeiro —, ambos improváveis.

QUESTÃO 16

Depois do café Luís Cosme levantou-se e se encaminhou até o alpendre. O dia tinha amanhecido sem uma nuvem e o sol já começava a subir. Luís Cosme se agachou e sentou-se sobre os calcanhares, as costas amparadas na parede. Com um graveto pôs-se a riscar o chão, bem devagar, como se outra coisa não tivesse a fazer naquela manhã. De vez em quando levantava os olhos e contemplava a vastidão do pátio ressequido. Ficava com a vista parada, ali, os minutos passando.

Com pouco, Cândida, a mulher, veio também de lá de dentro. Aproximou-se do marido, puxou um cepo, sentou-se.

“Eu vim ver o que se passa com você”, ela disse.

Luís Cosme retrucou:

“Eu não tenho nada”.

“A gente tem que ter paciência”, disse Cândida.

[...]

Luís Cosme voltou-se, olhou para Cândida, enxugou o suor da testa no punho da camisa. Levantou-se.

“As que restam estão caindo de magras”, disse.

“Eu sei”, Cândida disse, “mas o que é que se faz?”

DANTAS, Jaime Hipólito. Capítulo da seca. **Estórias Gerais**. 3. ed. Mossoró: Queima- Bucha, 2008. p. 107-109.

Em relação ao fragmento, considerando-se o conto em que se insere e estabelecendo-se uma analogia com a obra “Vidas Secas”, é correto o que se afirma em

- 01) O cenário em que se desenvolve a trajetória de vida das personagens que compõem as duas narrativas é devastador e inóspito, porém oferece a seus habitantes soluções distintas.
- 02) A narrativa de “Vidas Secas” utiliza-se de uma linguagem seca, objetiva, de poucos diálogos, enquanto a de “Capítulo da seca”, de Jaime Hipólito Dantas, é mais coloquial e leve.
- 03) Tanto Sinha Vitória como Cândida, no narrado, são personagens figurativas e de pouca influência nas decisões de seus respectivos maridos.
- 04) O processo de desumanização e de incomunicabilidade do ser, presente em “Vidas Secas”, encontra-se também no conto de Jaime Hipólito.

Emergência

É fácil identificar o passageiro de primeira viagem. É o que já entra no avião desconfiado. O cumprimento da aeromoça, na porta do avião, já é um desafio para a sua compreensão.

- Bom dia...
- Como assim?

Ele faz questão de sentar num banco de corredor, perto da porta. Para ser o primeiro a sair no caso de alguma coisa dar errado. Tem dificuldade com o cinto de segurança. Não consegue atá-lo. Confidencia para o passageiro ao seu lado:

- Não encontro o buraquinho. Não tem buraquinho?

Acaba esquecendo a fivela e dando um nó no cinto. Comenta, com um falso riso descontraído: “Até aqui, tudo bem”. O passageiro ao lado explica que o avião ainda está parado, mas ele não ouve. A aeromoça vem lhe oferecer um jornal, mas ele recusa.

- Obrigado. Não bebo.

Quando o avião começa a correr pela pista antes de levantar vôo, ele é aquele com os olhos arregalados e a expressão de Santa Mãe do Céu! no rosto. Com o avião no ar, dá uma espiada pela janela e se arrepende. É a última espiada que dará pela janela.

Mas o pior está por vir. De repente ele ouve uma misteriosa voz descarnada. Olha para todos os lados para descobrir de onde sai a voz.

“Senhores passageiros, sua atenção, por favor. A seguir, nosso pessoal de bordo fará uma demonstração de rotina do sistema de segurança deste aparelho. Há saídas de emergência na frente, nos dois lados e atrás”.

— Emergência? Que emergência? Quando eu comprei a passagem ninguém falou nada em emergência. Olha, o meu é sem emergência.

VERISSÍMO, Luis Fernando. Emergência. **Para gostar de ler: crônicas**. São Paulo: Ática, 1981. V.7, p. 52-54.

Sobre as características formais desse fragmento, contextualizado na crônica, identifique com **V** os itens verdadeiros e com **F**, os demais.

- () Humor.
- () Ironia.
- () Presença de linguagem coloquial.
- () Uso dos discursos direto e indireto.
- () Ausência de marcadores temporais.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V F V V F
- 02) F V F F V
- 03) V F V F F
- 04) V V V V V

* * *

Redação

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Não utilize letra de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do cabeçalho da folha;
- escrita a lápis ou de forma ilegível.

Tema da Redação

Existe uma fórmula para evitar que os filhos sigam por um caminho errado?

É preciso ensiná-los a falhar. Uma coisa certa na vida é que as crianças vão falhar, não há como ser diferente. Quando os pais, a família e a sociedade dizem o tempo todo que é preciso conseguir, conseguir, conseguir, massacram os filhos. É inescapável errar. Todo mundo, em algum momento, vai passar por isso. Aprender a lidar com o fracasso evita que ele se torne algo destrutivo. Às vezes, é preciso lembrar coisas muito simples que as pessoas parecem ter esquecido completamente. Estamos como que dopados. Os pais sabem que as crianças não ficarão com eles a vida inteira, que não vão conseguir tudo com o que sonharam, que vão estabelecer ligações sociais e afetivas que, por vezes, lhes farão mal, mas tentam agir como se não soubessem disso. Hoje os filhos se tornam um indicador do sucesso dos pais. Isso é perigoso, porque cada um tem a sua vida. Não é justo que, além de carregarem o peso das próprias dificuldades, os filhos também tenham de suportar a angústia de falhar em relação à expectativa depositada neles.

(LEBRUN, Jean-Pierre. "Ensinem os filhos a falhar". *Veja*, São Paulo: Abril, ed. 2142, ano 42, n. 49, p.21-25, 9 dez. 2009. Entrevista concedida à Revista *Veja* através do repórter Ronaldo Soares.)

Refleta sobre as ideias veiculadas no fragmento em destaque, que faz parte da entrevista concedida por Jean-Pierre Lebrun à revista *Veja*, e, com base em sua experiência de vida, **escreva um texto dissertativo-argumentativo em que seja trabalhada a importância de os pais terem a capacidade de ensinar os filhos a lidar com o insucesso como meio de crescimento pessoal e passo fundamental para amenizar as frustrações na vida adulta.**

ORIENTAÇÕES:

- 1) Escreva a sua Redação usando a norma culta padrão da língua portuguesa.
- 2) Defenda o ponto de vista de que o homem se torna realmente humano, segundo afirmação do próprio entrevistado, quando começa a entender que jamais haverá a satisfação completa para nenhum indivíduo.
- 3) Argumente a favor da necessidade de os pais procurarem incutir na cabeça dos filhos a verdadeira condição humana.
- 4) Procure fundamentar suas argumentações com exemplos do cotidiano.



Rascunho da Redação





Língua Estrangeira — Inglês

Questões de 21 a 30



Instruções

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 25

TEXTO:



Emission Control

Mootral, United Kingdom

Most global warming initiatives focus on industry and transportation. But in the bucolic Welsh countryside, they're looking at another climate culprit: cows. It turns out that a cow has a large eco-footprint – about as big as a car's. In fact, the United Nations estimates that livestock account for about 18 percent of greenhouse gas emissions. And in the case of cows, gas is precisely the problem: specifically, methane, a more potent temperature-raiser than carbon and a natural byproduct of cattle's eating habits.

A U.K. small firm called Mootral has found a simple and elegant solution: garlic. Garlic essence, used as feed additive, helps cows digest grass better and cuts methane production by half. Since each cow produces about 500 liters of methane a day, equivalent to 10 tons of carbon dioxide a year, that should help keep the planet a lot cooler.

Emission Control. Newsweek, New York, p.13. Nov. 9, 2009.

"livestock" (l. 6) : gado

QUESTÃO 21

_____ cars and factories, cows should be _____ global warming.

According to the text, the alternative that correctly completes this sentence is:

- 01) Like — blamed for.
- 02) Unlike — accused of.
- 03) Not only — exempted from.
- 04) Apart from — feared for.

QUESTÃO 22

"a cow has a large eco-footprint" (l. 4)

This sentence means that cows

- 01) are eco-friendly.
- 02) need lots of pasture to survive.
- 03) hardly ever affect the environment.
- 04) cause a lot of harm to the environment.

QUESTÃO 23

The text says that methane makes the temperature

- 01) drop.
- 02) increase.
- 03) go down.
- 04) become cooler.

QUESTÃO 24

When garlic is added to cows' food, it is said to

- 01) spoil it.
- 02) make their methane production grow.
- 03) eliminate all of their methane production.
- 04) significantly reduce the amount of their methane production.

QUESTÃO 25

The only alternative in which there is not an example of a comparative degree of the adjective or the adverb is

- 01) "about as big as a car's." (l. 4-5)
- 02) "a more potent temperature-raiser than carbon" (l. 8-9)
- 03) "used as feed additive" (l. 12-13)
- 04) "helps cows digest grass better" (l. 13)

Questões de 26 a 29

TEXTO:



Nothing Wasted

In Indonesia millions of farmers sell their fruits and vegetables through traditional markets. But the markets don't just produce income – they also produce tons of waste, along with hygiene problems when the waste is left to rot. Concerned about the decline of traditional markets, Danamon Go Green is putting that waste to work, converting it to organic compost. Targeting giant Bantul market in Yogyakarta, the group set up an on-site composting unit, making recycling easy. Every four tons of waste yields about 1.2 tons of affordably priced organic compost – and farmers are buying it. The program also provides six full-time jobs, along with a cleaner market that's become a model for others: 30 local governments are following in Bantul's footsteps, with a potential of converting 90 million tons of waste every day.

Nothing Wasted. Newsweek, New York, p. 13, Nov.2, 2009.



**QUESTÃO 26**

Traditional markets in Indonesia produce _____ income _____ waste.

Fill in the parentheses with True or False. The expressions that suitably complete this sentence are

- () both...and
- () either...or
- () such...that
- () not only...but also

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- 01) False/True/False/True.
- 02) True/False/True/False.
- 03) True/False/False/True.
- 04) False/True/True/True.

QUESTÃO 27

About the compost produced by Danamon Go Green, it's correct to say that it

- 01) is not expensive.
- 02) doesn't sell easily.
- 03) isn't made from useless material.
- 04) requires the use of artificial chemicals.

QUESTÃO 28

When the autor says "local governments are following in Bantul's footsteps" (l. 13-14), he means that other governments are

- 01) moving to Bantul.
- 02) doing the same as Bantul.
- 03) rejecting Bantul's idea.
- 04) protesting against Bantul.

QUESTÃO 29

Considering language usage in the text, it's correct to say:

- 01) The possessive "their" (l. 1) refers to "Indonesia" (l. 1).
- 02) The conjunction "when" (l. 4) expresses *time*.
- 03) The expression "along with" (l. 12) can be replaced by "*because*" with no change of meaning.
- 04) The 's in "that's" (l. 13) is the contraction of *is*.

QUESTÃO 30**Garfield**

DAVIS, Jim. Disponível em: <<http://www.arcamax.com/newspics/10/1031/103100.gif>> Acesso em: 10 jan. 2010.

Garfield, the cat, is saying that he and Jon

- 01) hate tuna fish.
- 02) are good friends.
- 03) don't get along well.
- 04) seem to be connected.

* * *





Língua Estrangeira — Espanhol

Questões de 21 a 30



Instruções

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 27

TEXTO I:

Dieciséis

Respecto a la larga y atosigante polémica sobre el aborto, y en concreto sobre la edad de decisión de las mujeres, debo decir que yo no creo que a los dieciséis años una chica tenga madurez suficiente para tomar decisiones trascendentales. Es más, tampoco creo que la inmensa mayoría de las personas alcancen esa madurez ni a los cincuenta. Personalmente, a veces tengo la sensación de que, cuanto mayor me hago, más me atontolino. [...]

- 5 Sea como fuere, de todos es sabido que las leyes son un marco general, una vasta superestructura que cae a plomo sobre la sociedad. La Justicia es ciega como símbolo de su imparcialidad, pero también porque no puede ver el caso individual. [...] Quiero decir que, con las leyes, muchas veces hay que escoger el bien mayor, por encima de los males más pequeños. Una chica de dieciséis años que se plantee abortar y tenga una relación razonablemente buena con sus padres, seguramente les contará su problema. Y, si tiene una mala relación, ¿por qué suponer que la culpa es de ella y no de su familia? Estoy segura de que hay adolescentes descerebradas que recurren a la tragedia del aborto con la misma liviandad con que se beben un vaso de agua, pero también estoy segura de que hay padres terribles que obligan a sus hijas a tener el niño pase lo que pase, a veces después de haberles dado una paliza por preñarse (y, por cierto, también hay padres que obligan a abortar). La cuestión es decidir si esta ley supone un bien mayor. Y, para mí, así es.

MONTERO, Rosa. Dieciséis. Disponível em: <http://www.elpais.com/articulo/ultima/Dieciseis/elpepult/20090630elpepult_1/Tes>. Acesso em: 21 out. 2009. Adaptado.

QUESTÃO 21

En el texto, la autora

- 01) afirma que la familia es la única culpable por el alto índice de abortos.
- 02) dice que no todas las personas tienen madurez suficiente para tomar decisiones importantes.
- 03) condena el comportamiento irresponsable de los adolescentes.
- 04) cree que los padres son muy violentos con sus hijos.

QUESTÃO 22

Es una idea presente en el texto la de que las leyes

- 01) deben contemplar el bien mayor.
- 02) tienen que considerar los males más pequeños.
- 03) deben desclasificar el aborto como un crimen.
- 04) consideran a todos de manera igual y justa.

QUESTÃO 23

De acuerdo con el texto, es correcto afirmar que

- 01) el problema del aborto exige un comportamiento lúcido de la familia.
- 02) el aborto se ha banalizado en la sociedad actual.
- 03) los padres están siempre en contra del aborto por cuestiones religiosas.
- 04) la justicia es la única que debe autorizar un aborto.

QUESTÃO 24

El vocablo “tampoco” (l. 5) expresa

- 01) intensidad
- 02) cantidad
- 03) negación
- 04) duda

QUESTÃO 25

La expresión “a veces” (l. 7) equivale a

- 01) a la vez
- 02) algunas veces
- 03) de una vez
- 04) a menudo

QUESTÃO 26

Con esta frase “cuanto mayor me hago” (l. 8) la autora quiere decir que

- 01) a medida que la edad le avanza.
- 02) con el paso del tiempo se ha hecho importante.
- 03) para ser importante hay que ser mayor.
- 04) sin mucho esfuerzo ha visto su importancia.

QUESTÃO 27

En cuanto al uso del lenguaje en el texto, es correcto afirmar

- 01) “ni” (l. 7) es una conjunción que subordina elementos que guardan sentido negativo.
- 02) “como” (l. 13) introduce una condición.
- 03) “seguramente” (l. 19), en este caso, expresa modo.
- 04) “hay” (l. 27) es una forma verbal impersonal.

Questões de 28 a 30

TEXTO II:



ROMEU. El País. Disponível em: <http://farm4.static.flickr.com/3321/3303685085_e8991614e7.jpg>. Acesso em: 30 dez. 2009.

QUESTÃO 28

En la viñeta (Texto II), el autor

- 01) niega que el estado interfiera en la decisión de abortar.
- 02) afirma que solo la Iglesia debe intervenir en las cuestiones del aborto.
- 03) cuestiona la existencia de un único Dios.
- 04) da a entender que la decisión de abortar es de la propia persona.

QUESTÃO 29

Es correcto decir que la autora del Texto I y el autor de la viñeta

- 01) están a favor del aborto
- 02) buscan atenuar los problemas ocasionados por el aborto.
- 03) enfocan el problema del aborto desde diferentes puntos de vista.
- 04) tienen opiniones contradictorias en relación al tema del aborto.

QUESTÃO 30

Con respecto a la lengua usada en la viñeta, es correcto afirmar que

- 01) “nadie” equivale a *ninguna persona*.
- 02) “su” es un pronombre posesivo de 3ª persona.
- 03) “nosotros” y “tu” pertenecen a la misma clase gramatical.
- 04) “sí” introduce una oración condicional.

* * * * *

